



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

ATIVO	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	635.318	280.178
Tributos Federais a Recuperar	5	33.620	21.352
ICMS a Recuperar		730	-
Depósitos Judiciais	7	27.537	11.300
Outros Ativos Realizáveis	8	6.654	8.145
		703.859	320.975
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Tributos a Recuperar	5	111.980	117.427
ICMS a Recuperar		2.255	-
Depósitos Judiciais	7	1.679	4.806
		115.914	122.233
IMOBILIZADO	9	78.805	3.951
		194.719	126.184
TOTAL DO ATIVO		898.578	447.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

PASSIVO	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE			
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	10	7.682	7.435
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	11	-	12.651
Provisão para Contingências	12	254.549	32.698
Recursos para Aumento de Capital	13	300.000	7.420
Fornecedores		44.578	1.834
Grupamento de Ações		13.178	-
Outras Obrigações	15	46.573	38.442
		<u>666.560</u>	<u>100.480</u>
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contingências	12	67.276	255.469
Credores por Perdas Judiciais	14	125.640	120.982
Recursos para Aumento de Capital	13	116.671	-
Antecipação de Clientes		429	-
		<u>310.016</u>	<u>376.451</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	16	419.455	419.455
Prejuízos Acumulados		(497.064)	(449.155)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16	(278)	39
Ações em Tesouraria	16	(111)	(111)
		<u>(77.998)</u>	<u>(29.772)</u>
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>898.578</u>	<u>447.159</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita Operacional Bruta		99	-
Deduções da Receita Operacional Bruta		(31)	-
Receita Operacional Líquida		68	-
Outras Receitas Operacionais		9.430	27.237
Recuperação de Contingências - PISP	11	8.712	27.077
Dividendos/JCP e outras	18	718	160
Despesas Operacionais		(54.581)	(36.640)
Despesas Gerais e Administrativas	18	(48.807)	(16.107)
Provisão para Contingências Judiciais	12	(5.505)	(17.382)
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	11	-	(3.005)
Impostos, Taxas e Contribuições		(233)	(81)
Perdas com Ações Judiciais	18	(36)	(65)
Prejuízo Antes do Resultado Financeiro		(45.083)	(9.403)
Resultado Financeiro		(2.826)	(3.659)
Receitas Financeiras	18	48.879	31.830
Despesas Financeiras	18	(51.705)	(35.489)
Resultado antes dos Tributos		(47.909)	(13.062)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	06	-	(799)
Prejuízo Líquido do Exercício		(47.909)	(13.861)
 Quantidade de ações em circulação (unidade)		 109.696.976	 1.096.969.762.929
 Prejuízo Líquido por ação (básico e diluído) expresso em R\$		 (0,43674)	 (0,00001)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prejuízo líquido do período	(47.909)	(13.861)
Ganho (perda) não realizado em ativos disponíveis para venda:		
Ações e Títulos	<u>(317)</u>	<u>368</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(48.226)</u>	<u>(13.493)</u>
Quantidade de ações em circulação (unidade)	109.696.976	1.096.969.762.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Capital Social Realizado	Prejuízos Acumula dos	Ações em Tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 31/12/2009	419.455	(435.294)	(111)	(329)	(16.279)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(13.861)	-	-	(13.861)
Ajuste de Valores Mobiliários	-	-	-	368	368
Saldo em 31/12/2010	419.455	(449.155)	(111)	39	(29.772)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(47.909)	-	-	(47.909)
Ajuste de Valores Mobiliários	-	-	-	(317)	(317)
Saldo em 31/12/2011	419.455	(497.064)	(111)	(278)	(77.998)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC – Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do exercício antes do IR e CSSL	(47.909)	(13.062)
Ajustes	22.216	26.100
Depreciação e amortização – (Nota 18.2)	779	123
Provisão p/ conting. judiciais e enc. financeiros - (Notas 12.1.c e 18.4)	8.377	26.565
Tributos a recuperar – juros SELIC – (Nota 18.4)	(5.337)	(4.903)
Depósitos judiciais - rendimentos financeiros – (Nota 18.4)	(111)	(290)
Provisão para credores judiciais – encargos financeiros – (Nota 18.4)	4.657	3.944
Recursos capitalizáveis – encargos financeiros – (Nota 18.4)	13.851	661
Redução (aumento) dos ativos operacionais – circulante (c) e não circulante (nc)	(16.728)	(3.199)
Impostos a recuperar - tributos federais - c	(12.999)	(15.680)
Depósitos judiciais – c	(16.237)	(4.219)
Impostos a recuperar - tributos federais - nc	8.095	14.172
Depósitos judiciais – nc	3.236	1.643
Outros ativos circulantes	1.177	885
Aumento (redução) dos passivos operacionais – circulante (c) e não circulante (nc)	33.643	(5.465)
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas – c	221.850	18.240
PISP e Acordo Coletivo - c	(13.495)	(24.906)
Outros credores – cisão parcial – c	4.266	3.259
Contribuição Social e Imposto de Renda – c	-	(838)
Demais impostos, taxas e contribuições - c	464	-
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas – nc	(179.815)	(3.314)
Outros passivos circulantes	373	2.094
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(8.778)	4.374
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Pagamento da compra de imobilizado	(31.482)	(2.812)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(31.482)	(2.812)



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Fluxo de Caixa das Atividades de financiamentos

Recebimento de recursos capitalizáveis	395.400	-
Caixa Líquido das atividades de financiamentos	395.400	-
Aumento no caixa e equivalentes a caixa	355.140	1.562
Saldo inicial	280.178	278.616
Saldo final	635.318	280.178
Varição líquida da disponibilidade nos finais dos exercícios	355.140	1.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações do Valor Adicionado – DVA

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	<u>2011</u>	<u>2010</u>		
1. Receitas		9.312	27.089		
Recuperação de Contingências - PISP	11	8.712	27.077		
Outras Despesas Recuperadas	18.1	501	12		
Outras Receitas - Serviços de Telecomunicações		99	-		
2. Insumos adquiridos de terceiros		(5.431)	(4.991)		
Materiais diversos	18.2	(129)	(94)		
Energia e serviços de terceiros	18.2	(5.302)	(4.896)		
Outros	18.2	-	(1)		
3. Valor adicionado bruto (1+2)		3.881	22.098		
4. Retenções		(6.320)	(17.571)		
Contingências judiciais (Nota 12.1c)	18.3	(5.541)	(17.448)		
Depreciação	18.2	(690)	(117)		
Amortização	18.2	(89)	(6)		
5. Valor adicionado líquido produzido (3+4)		(2.439)	4.527		
6. Valor adicionado recebido em transferência		49.096	31.978		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18.1	217	148		
Receitas financeiras	18.4	48.879	31.830		
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)		46.657	100%	36.505	100%
Distribuição do valor adicionado					
8. Remuneração pelo trabalho		37.357	80,1%	12.635	34,6%
Honorários, salários e adicionais	18.2	19.913	42,7%	5.034	13,8%
Encargos e benefícios sociais	18.2	12.091	25,9%	3.525	9,7%
Saúde, Alimentação, Vale Transporte, Auxílio Creche e Material Farmacêutico	18.2	3.054	6,5%	410	1,1%
FGTS	18.2	1.821	3,9%	553	1,5%
Plano de aposentadoria e pensão – SISTEL	18.2	478	1,0%	108	0,3%
Programa de indenização por serviços prestados – PISP	11	-	-	3.005	8,2%
9. Impostos, taxas e contribuições – governo federal, estadual e distrital		264	0,6%	880	2,4%
Contribuição Social – Federal	6	-	-	218	0,6%
Imposto de Renda – Federal	6	-	-	581	1,6%
Outros – Federal		182	0,4%	53	0,1%



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

IPTU e Outros – Distrital		82	0,2%	28	0,1%
10. Aluguéis de imóveis, veículos e equipamentos	18.2	5.240	11,2%	1.362	3,7%
11. Despesas Financeiras	18.4	51.705	110,8%	35.489	97,2%
12. Prejuízo Líquido do exercício		(47.909)	(102,7)%	(13.861)	(37,9)%
13. Valor adicionado distribuído (8+9+10+11+12)		46.657	100%	36.505	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atendendo a determinação da CVM, por intermédio do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/Nº 192/2012, a Telebrás está reapresentando as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, contemplando as reclassificações constantes do ofício acima citado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída e iniciado suas operações em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972. Foi controladora de 54 empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, sendo 27 empresas de telefonia fixa, 26 empresas de telefonia celular e uma empresa de telefonia de longa distância, até a sua cisão parcial, em 22/05/1998.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 22/05/1998, foi aprovada a cisão parcial da TELEBRÁS, resultando na constituição de 12 (doze) novas empresas controladoras, que foram privatizadas em 29/07/1998, permanecendo não mais com a função de controladora do Sistema TELEBRÁS.

Em 31 de dezembro de 2011, a União detinha diretamente 89,88% das ações ordinárias com direito a voto e 72,67% de seu capital total, que, somados às participações detidas por outras empresas federais, totalizam 74,58% do capital.

Na Assembléia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a reestruturação organizacional da Empresa, em cumprimento das metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, instituído pelo Decreto nº 7.175, de 12/05/2010, publicado no DOU de 13/05/2010.

Atualmente a Empresa, em fase de reestruturação organizacional e início das operações, exerce todas as atividades institucionais como ente integrante da Administração Pública Federal; responde pelo seu contencioso judicial, mantendo em seu quadro funcional empregados cedidos com ônus para a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e outros órgãos governamentais.

Em função do que consta no Decreto s/nº de 11/10/2011 publicado no Diário Oficial da União – DOU de 13/10/2011 foi autorizado o aumento de capital social da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A – TELEBRÁS, no montante de até R\$ 300 milhões, com emissão de novas ações, mediante repasses de créditos da UNIÃO consignados na Lei nº 12.410/11 de 26/05/2011. Foi aprovado pelo Conselho de Administração na Ata 131ª de 07/02/2012 da TELEBRÁS o valor de R\$ 300 milhões a ser incorporado ao capital na próxima A.G.E.

A AGE da Telebrás realizada em 03/12/2010, aprovou o grupamento de ações na proporcionalidade de 10.000 (dez mil) para 1 (uma) ação, em cada espécie (ON e/ou PN).



As frações de ações resultantes do grupamento foram somadas e vendidas em leilão na BM&FBOVESPA.

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Critério de Elaboração

As demonstrações contábeis examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2011 e, no que couber, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Mudança de critério

Em 31/12/2011 a TELEBRÁS mudou a forma de apresentação do fluxo de caixa do método direto para o indireto, tendo em vista a sua reativação e início de suas operações, pois estava em situação de descontinuidade operacional desde a cisão parcial, ocorrida em 1998 e ainda devido a complexidade de controle que iria gerar um custo adicional para Empresa.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, numerários em trânsito e por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A., nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado, que têm como meta a rentabilidade da Taxa Média da SELIC. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar



Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

Em 2011, com início das operações da TELEBRÁS destaca-se ainda o ICMS a Recuperar conforme evidenciado no Balanço Patrimonial.

c. Imposto de renda e contribuição social

A partir do exercício de 1998, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de, imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a Empresa voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Estão representados preponderantemente pelos i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecidos como despesas na Empresa e sim como um direito a receber e ii) por aplicações em ações de companhias abertas, e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Imobilizado

O imobilizado, constituído apenas por itens de uso administrativo, está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição e levando em consideração o Princípio da Materialidade, para os itens adquiridos nos exercícios anteriores.

Em 2012, será contratada consultoria especializada para sua avaliação, tendo em vista o recente início das operações do PNBL. Vide Nota Explicativa nº 9.



A depreciação é calculada pelo método linear e em obediência à legislação vigente.

g. Provisões e obrigações trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 10.

h. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

i. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

j. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

k. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

l. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

m. Prejuízo líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações

Em 31/12/2011 o prejuízo líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 88.693.977 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

ações preferenciais, totalizando 109.696.976 ações. Em 31/12/2010 foram calculados por unidade de ações, sendo 886.939.765.869 (líquida de 19.366.081 ações em tesouraria) ações ordinárias e 210.029.997.060 ações preferenciais, totalizando 1.096.969.762.929 ações.

n. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

4 DISPONIBILIDADES

	2011	2010	Varição
	A	B	A-B
Contas bancárias	717	492	225
Numerários em trânsito	22.416	-	22.416
Aplicações FRF - Curto prazo - BB – Extramercado	<u>612.185</u>	<u>279.686</u>	<u>332.499</u>
Total	<u>635.318</u>	<u>280.178</u>	<u>355.140</u>

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

No exercício, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo 2010	Adições Principal	Juros SELIC	Compensação Débitos	Saldo 2011
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	99.851	8.625	4.608	(6.952)	106.132
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	35.464	8	739	-	36.211
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.677	-	97	-	2.774
Contribuição Social	<u>787</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>(369)</u>	<u>483</u>
Total	<u>138.779</u>	<u>8.633</u>	<u>5.509</u>	<u>(7.321)</u>	<u>145.600</u>
Circulante	21.352				33.620



Longo prazo

117.427**111.980**

No exercício de 2011, a Empresa efetuou a compensação de R\$ 7.321 (R\$ 19.610 em 2010) com débitos tributários relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica e de débito de IRRF reclamado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB – PGFN, no processo judicial nº 200334000405974, no valor de R\$ 15.235 em 31/12/2010, ainda em tramitação na Justiça Federal-DF.

Apesar da compensação relativa ao processo acima citado, a TELEBRÁS pleiteia o mesmo valor, no processo judicial de nº 200234000366948 de Ação Anulatória que está também em tramitação na Justiça Federal – DF, para extinção do possível débito.

Do total dos créditos tributários em 31/12/2011, R\$ 125.640 (R\$ 120.982 em 31/12/2010) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças. Vide informações adicionais na Nota Explicativa nº 14.

6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social de 2011 e 2010 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	2011		2010	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(47.909)	(47.909)	(13.062)	(13.062)
Adições permanentes	427	427	228	228
Exclusões permanentes	(49)	(49)	(137)	(137)
Subtotal	<u>(47.531)</u>	<u>(47.531)</u>	<u>(12.971)</u>	<u>(12.971)</u>
Diferenças temporárias	<u>19.233</u>	<u>19.233</u>	<u>16.429</u>	<u>16.429</u>
Adições temporárias:	<u>34.653</u>	<u>34.653</u>	<u>49.513</u>	<u>49.513</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

	2011		2010	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Provisão contingências e encargos	34.456	34.456	44.995	44.995
Provisão fornecedores	-	-	332	332
Provisão PISP	-	-	3.005	3.005
V.M. dep. judiciais	143	143	1.008	1.008
Outras adições temporárias	54	54	173	173
Exclusões temporárias:	<u>(15.420)</u>	<u>(15.420)</u>	<u>(33.084)</u>	<u>(33.084)</u>
Provisão fornecedores	(107)	(107)	(10)	(10)
Provisão para contingências	(798)	(798)	(3.503)	(3.503)
Provisão PISP	(3.939)	(3.939)	(1.678)	(1.678)
VM – Depósito Judiciais e outras	(1.691)	(1.691)	(809)	(809)
Despesas recuperadas - PISP	(8.712)	(8.712)	(27.077)	(27.077)
Outras exclusões temporárias	(173)	(173)	(7)	(7)
Base de Cálculo	<u>(28.298)</u>	<u>(28.298)</u>	<u>3.458</u>	<u>3.458</u>
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	(1.037)	(1.037)
Resultado tributável	-	-	2.421	2.421
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(581)	(218)

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

	2011			
	Imposto de renda		Contribuição social	
Natureza	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	321.825	80.456	321.825	28.964
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.982	1.496	5.982	538
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>205.823</u>	<u>51.456</u>	<u>206.283</u>	<u>18.565</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Total	<u>533.630</u>	<u>133.408</u>	<u>534.090</u>	<u>48.067</u>
2010				
Natureza	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	288.167	72.042	288.167	25.935
Provisão para programa desligamento de pessoal	12.651	3.163	12.651	1.139
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	6.163	1.541	6.163	555
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>234.121</u>	<u>58.530</u>	<u>234.580</u>	<u>21.112</u>
Total	<u>541.102</u>	<u>135.276</u>	<u>541.561</u>	<u>48.741</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não vinculados	2011	2010
	A	B	A+B	
Cível	8.237	12.252	20.489	8.086
Trabalhista	7.164	293	7.457	6.800
Tributária	286	984	1.270	1.220
Total	<u>15.687</u>	<u>13.529</u>	<u>29.216</u>	<u>16.106</u>
Circulante	15.015	12.522	27.537	11.300
Não Circulante	672	1.007	1.679	4.806

Vide Nota Explicativa nº 12.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

**8 OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE**

	2011	2010
Pessoal cedido a recuperar – ANATEL	2.495	3.491
Pessoal cedido a recuperar - Órgãos Governamentais	858	1.232
Ações e Títulos destinadas à venda	2.471	2.788
Adiantamento a empregados	717	194
Aplicações FRF - Curto prazo - BB – Extramercado	-	377
Outros	<u>113</u>	<u>63</u>
Total	<u>6.654</u>	<u>8.145</u>

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente.

O saldo referente às ações destinadas à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado e disponíveis para negociação.

9 IMOBILIZADO**9.1 Imobilizado**

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				2011	2010
Instalações prediais	10	1.201	(109)	1.092	531
Mobiliário	10	2.301	(219)	2.082	1.350
Equipamentos de computação	20	2.917	(583)	2.334	676
Outros equipamentos comuns	10	56	(7)	49	13
Sistemas aplicativos	20	495	(105)	390	326
Estoque de imobilizado	-	<u>72.858</u>	<u>-</u>	<u>72.858</u>	<u>1.055</u>
Total		<u>79.828</u>	<u>(1.023)</u>	<u>78.805</u>	<u>3.951</u>

9.2 Movimentações ocorridas no Imobilizado em 2011

Descrição	Saldo 2010	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo 2011
Instalações Prediais	531	657	-	(96)	1.092
Mobiliário	1.350	916	-	(184)	2.082
Equipamentos de Computação	676	2.064	-	(406)	2.334
Outros Equipamentos Comuns	13	40	-	(4)	49
Sistemas Aplicativos	326	153	-	(89)	390



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Imobilizado em Andamento	1.055	71.803	-	-	72.858
Total do Imobilizado	3.951	75.633	-	(779)	78.805

9.3 Movimentações ocorridas no Imobilizado em 2010

Descrição	Saldo 2009	Aquisi ções	Baixas	Deprecia ção	Saldo 2010
Instalações Prediais	-	531	-	-	531
Mobiliário	-	1.350	-	-	1.350
Equipamentos de Computação	273	459	-	(56)	676
Outros Equipamentos Comuns	13	-	-	-	13
Sistemas Aplicativos	16	315	-	(5)	326
Imobilizado em Andamento	-	1.055	--	-	1.055
Total do Imobilizado	302	3.710	-	(61)	3.951

Inclui R\$ 16 mil de sistemas aplicativos reclassificados do ativo intangível

10 PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	2011	2010
Salários e honorários a pagar	538	770
Consignações a recolher – parte empregados	1.438	1.140
Encargos sociais a recolher	979	863
Benefícios sociais a recolher	153	118
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	4.574	3.701
Provisão Acordo Coletivo	-	843
Total	<u>7.682</u>	<u>7.435</u>

11 PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Para adequar a Empresa ao período pós-privatização, para o exercício somente das funções essenciais ao seu funcionamento como empresa sem ativos operacionais, foi iniciado, em setembro de 1998, o programa de desligamento de pessoal denominado “Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)”. Esse programa tem por objetivo proporcionar suporte financeiro para os empregados da Empresa, inclusive os cedidos para a ANATEL e demais órgãos governamentais, quando do desligamento funcional e contempla as verbas rescisórias e indenizatórias, as obrigações contidas em acordos coletivos de trabalho, bem como aquelas decorrentes de serviços prestados, tais como indenização pecuniária de alimentação, de assistência médica e de seguridade social.

Em 2011, a TELEBRÁS cumpriu determinação do ofício do Tribunal de Contas da União - TCU dando-nos ciência do Acórdão n.º 6767/2011 de 23/08/2011 que determinou "o prazo de 60 dias para que a TELEBRAS adotasse providências com vistas a extinguir o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, determinando que, a partir da ciência da presente deliberação, abstenha-se de admitir novas adesões ou desligamentos no âmbito do referido programa" e do Ofício n.º 91/2011 de 09/09/2011, da lavra do Excelentíssimo Senhor Ministro das Comunicações, qual solicitou à TELEBRAS que, em virtude das determinações do acórdão emanado pelo TCU, tome todas as medidas



necessárias para extinguir imediatamente o PISP.

Assim, face à determinação do TCU e do Ministério das Comunicações, a direção da empresa declarou extinto o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, onde ficaram vedadas novas adesões ou desligamentos no âmbito do referido programa. O assunto encontra-se em análise no TCU, devido a interposição de Recurso por parte da TELEBRÁS.

Tendo em vista a extinção do PISP foi realizada a reversão da provisão em 2011, no valor restante de R\$ 8.712 (R\$ 27.077 em 2010). A provisão desse programa apresentava em 31/12/2010 um saldo no passivo circulante de R\$ 12.651 e no resultado o valor de R\$ 3.005.

12 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/12/2011, a TELEBRÁS é ré em 1.755 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.374 em 31/12/2010), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		2011	2010
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	123	122
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	806	509
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>826</u>	<u>743</u>
	Total	1.755	1.374

12.1. Contingências de perda provável (provisionadas)

a. Contingências líquidas de depósitos judiciais

Natureza	2011			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	43	293.215	8.237	284.978
Trabalhista	78	13.089	7.164	5.925
Tributária	<u>2</u>	<u>15.521</u>	<u>286</u>	<u>(*)15.235</u>
Total	123	321.825	<u>15.687</u>	<u>306.138</u>
Circulante		254.549	15.015	239.534
Não Circulante		67.276	672	66.604



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

(*) O líquido na Natureza Tributária, no valor de R\$ 15.235, está citado na Nota Explicativa nº 5.

Natureza	2010			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	40	261.860	7.646	254.214
Trabalhista	80	10.798	6.652	4.146
Tributária	<u>2</u>	<u>15.509</u>	<u>274</u>	<u>(*)15.235</u>
Total	122	288.167	<u>14.572</u>	<u>273.595</u>
Circulante		32.698	10.815	21.883
Não Circulante		255.469	3.757	251.712

b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	2011	2010	2011 A	2011 B	2011 A-B	2010
Cíveis						
Ilegalidade na transferência/venda de ações fraude	9	9	6.552	2.393	4.159	3.617
Pleito de dividendos sobre o capital da TELEBRÁS corrigidos - AGO'S (1990/1991 e 1994/1995)	7	7	275.704	3.333	272.371	243.830
Pleito de diferença de ações decorrentes da conversão de debêntures	1	1	6.255	-	6.255	5.588
Pleito de indenização por danos morais e materiais	1	1	1.838	1.838	-	139
Pleito de reconhecimento de direito autoral	1	-	1.032	-	1.032	-
Outros	<u>24</u>	<u>22</u>	<u>1.834</u>	<u>673</u>	<u>1.161</u>	<u>1.040</u>
Total	43	40	293.215	8.237	284.978	254.214
Trabalhistas						
Pleito de pagamento de expurgo inflacionário do cálculo de multa de 40% - saldo do FGTS	36	60	2.786	1.606	1.180	1.370
Pleito de incorporação de gratificação de função - PISP	1	1	603	-	603	543
Pleito de readmissão de pessoal	1	1	1.393	1.256	137	82
Pleito de reconhecimento de vínculo empregatício do pessoal de mão-de-obra contratada - MOC	1	1	1.463	136	1.327	1.190
Anulação de transferência para operadoras - PISP e verbas rescisórias	21	1	4.059	3.029	1.030	24
Pleito de	1	1	358	70	288	312



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

reenquadramento/equiparação

Indenização de ganhos de
produtividade

Outros

Total

2	2	556	19	537	480
<u>15</u>	<u>13</u>	<u>1.871</u>	<u>1.048</u>	<u>823</u>	<u>145</u>
78	80	13.089	7.164	5.925	4.146

Tributárias

Cobranças de tributos SRFB - INSS

Total

<u>2</u>	<u>2</u>	<u>15.521</u>	<u>286</u>	<u>(*)15.235</u>	<u>(*)15.235</u>
2	2	15.521	286	15.235	15.235

Total Geral

123	122	321.825	15.687	306.138	273.595
------------	------------	----------------	---------------	----------------	----------------

Circulante

254.549

15.015

239.534

21.883

Não Circulante

67.276

672

66.604

251.712

(*) O líquido na Natureza Tributária, no valor de R\$ 15.235, está citado na Nota Explicativa nº 5.

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2009

246.675

Adições Líquidas – Despesas - Circulante

16.508

Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante

874

Baixas

(3.503)

Atualizações – Encargos Financeiros

27.613

Saldo em 31/12/2010

288.167

Adições Líquidas – Despesas - Circulante

3.728

Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante

1.777

Baixas

(797)

Atualizações – Encargos Financeiros

28.950

Saldo em 31/12/2011

321.825

Circulante

254.549

Não Circulante

67.276

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2009

11.584

Adições Líquidas

5.193

Baixas - provisões para contingências

(2.920)

Baixas - despesas para perdas judiciais

(27)

Atualização – Encargos Financeiros

742

Saldo em 31/12/2010

14.572

Adições Líquidas

866

Baixas - provisões para contingências

(798)

Baixas - despesas para perdas judiciais

-

Atualização – Encargos Financeiros

1.047

Saldo em 31/12/2011

15.687



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Circulante	15.015
Não Circulante	672

12.2. Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	2011	2010	2011	2010
Cível	781	482	8.756	11.714
Trabalhista	21	24	2.127	1.479
Tributária	4	3	953	931
Total	<u>806</u>	<u>509</u>	<u>11.836</u>	<u>14.124</u>

Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações

	Quantidade		Valor	
	2011	2010	2011	2010
Cíveis				
Reconhecimento de direito autoral	2	2	263	248
Declaração de responsabilidade - PCT's	3	6	146	253
Declaração de inexecução contratual com efeito indenizatório	2	2	455	429
Anulação de multa contratual	-	1	-	5.166
Declaração de nulidade em licitação pública	2	3	257	243
Declaração de nulidade de edição de lista telefônica	-	1	-	203
Ilegalidade na transferência/venda de ações	13	11	401	353
Diferenças entre quantidade de ações da TELEBRÁS e operadoras do ex-Sistema TB	713	436	5.233	3.172
Indenização por danos morais e materiais	4	4	1.431	1.349
Outras	<u>42</u>	<u>16</u>	<u>570</u>	<u>298</u>
Total	<u>781</u>	<u>482</u>	<u>8.756</u>	<u>11.714</u>
Trabalhistas				
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias	1	1	393	371
Equiparação salarial/periculosidade	2	2	397	374
Verbas rescisórias diversas	6	2	494	318
Reconhecimento do PISP	2	1	635	19
Outras	<u>10</u>	<u>18</u>	<u>208</u>	<u>397</u>
Total	<u>21</u>	<u>24</u>	<u>2.127</u>	<u>1.479</u>
Tributárias				
Cobrança de tributos - SRFB	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>953</u>	<u>931</u>
Total	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>953</u>	<u>931</u>
Total Geral	<u>806</u>	<u>509</u>	<u>11.836</u>	<u>14.124</u>



13 RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 416.671 em 31/12/2011 (7.420 em 31/12/2010) corresponde a aporte da União para a subscrição e integralização de capital, corrigidos pela taxa SELIC. O saldo citado será utilizado em futuros aumentos de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO.

Em função do que consta no Decreto s/nº de 11/10/2011 publicado no Diário Oficial da União – DOU de 13/10/2011 foi autorizado o aumento de capital social da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A – TELEBRÁS, no montante de até R\$ 300 milhões, com emissão de novas ações, mediante repasses de créditos da UNIÃO consignados na Lei nº 12.410/11 de 26/05/2011. Foi aprovado pelo Conselho de Administração na Ata 131ª de 07/02/2012 da TELEBRÁS o valor de R\$ 300 milhões a ser incorporado ao capital na próxima A.G.E.

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários os saldos em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 foram reclassificados para as contas do Passivo Circulante (R\$ 300.000 em 2011 a ser capitalizado em julho de 2012 e R\$ 7.420 em 2010) e para o Passivo Não Circulante (parcela de R\$ 116.671 a ser capitalizada em exercícios seguintes, conforme orientações do acionista controlador).

14 CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação (R\$ 125.640 em 31/12/2011 e (R\$ 120.982 em 31/12/2010), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

15 OUTRAS OBRIGAÇÕES – PASSIVO CIRCULANTE

	2011	2010
Empresas de telecomunicações – cisão – 1998*	42.339	38.073
Retenções de impostos	2.372	158
Impostos taxas e contribuições	464	-
Convênio de cooperação técnica	1.000	10
Outras obrigações	<u>398</u>	<u>201</u>
Total	46.573	38.442

* Refere-se a valores recebidos por conta de empresas de telecomunicações cuja destinação depende de pronunciamentos em ações judiciais em curso.

**16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a. Capital social**

Em 31/12/2011, o capital social no valor R\$ 419.455 (R\$ 419.455 em 31/12/2010), subscrito e integralizado, compõe-se de 109.698.912 (1.096.989.129.010 em 31/12/2010) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	2011	2010
Capital total em ações		
Ordinárias	88.695.913	886.959.131.950
Preferenciais	21.002.999	210.029.997.060
Total	109.698.912	1.096.989.129.010
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	19.366.081
Total	1.936	19.366.081
Ações em circulação		
Ordinárias	88.693.976	886.939.765.869
Preferenciais	21.002.999	210.029.997.060
Total	109.696.976	1.096.969.762.929
Valor Patrimonial por ações em circulação	(0,71104)	(0,02714)

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial



O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a ganhos (perdas) por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda. Vide também Notas Explicativas nº 8 e 17.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa não possui operações com derivativos.

Como instrumentos financeiros, a Empresa possui aplicações financeiras de liquidez imediata (R\$ 612.185 em 31/12/2011 e R\$ 279.686 em 31/12/2010), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa (R\$ 23.133 em 31/12/2011 e R\$ 492 em 31/12/2010). Vide Nota Explicativa nº 4.

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda (R\$ 2.471 em 31/12/2011 e R\$ 2.788 em 31/12/2010), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2010	2.788
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	(317)
Saldo em 31/12/2011	2.471

18 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

18.1 Outras receitas operacionais

	2011	2010
Dividendos/JCP	217	148
Outras receitas operacionais	<u>501</u>	<u>12</u>



Total	<u>718</u>	<u>160</u>
--------------	-------------------	-------------------

18.2 Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Serviços de terceiros (Energia inclusa) e outros	5.302	4.896
Saúde, Alimentação, Vale Transporte e Auxílio Creche	2.931	392
Honorários, Salários e Adicionais	19.913	5.034
Encargos e Benefícios Sociais	12.091	3.525
FGTS	1.821	553
Plano de Aposentadoria e Pensão - SISTEL	478	108
Aluguéis de imóveis, taxas condominiais, veículos e equipamentos	5.240	1.362
Depreciação e Amortização	779	123
Material farmacêutico	123	18
Diversos materiais	129	95
Diversos serviços	-	2
Total	<u>48.807</u>	<u>16.107</u>

18.3 Despesas com Perdas Judiciais

	2011	2010
Outras perdas não provisionadas e ajustes	<u>36</u>	<u>65</u>
Total	<u>36</u>	<u>65</u>

18.4 Resultado Financeiro

	2011	2010
Receitas financeiras – circulante (c) e não circulante (nc):		
De aplicações com liquidez imediata – c	41.679	26.039
De tributos a recuperar – c	172	79
De tributos a recuperar – nc	5.337	4.903
De depósitos judiciais – c	1.580	519
De depósitos judiciais - nc	<u>111</u>	<u>290</u>
Total	<u>48.879</u>	<u>31.830</u>

Despesas financeiras – circulante (c) e não circulante (nc):



Credores diversos - empresas de telecomunicações – c	(4.246)	(3.259)
De Contingências – juros – c	(17.227)	(1.440)
De Contingências – juros - nc	(5.074)	(19.462)
De Contingências – variação monetária – c	(5.123)	(482)
De Contingências – variação monetária - nc	(1.526)	(6.229)
De Perdas Judiciais – variação monetária – nc	(4.657)	(3.944)
De Recursos capitalizáveis – nc	(13.851)	(661)
De Outros Passivos – c	(1)	(12)
Total	<u>(51.705)</u>	<u>(35.489)</u>
 Resultado Financeiro	 <u>(2.826)</u>	 <u>(3.659)</u>

19 REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS.

No exercício de 2011, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Empresa, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 20,0 e R\$ 1,4, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 7,7.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2011, foi de R\$ 30,3.

20 PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da Sistel visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.



Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8% (oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a Sistel.

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta Empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá às Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2011 (R\$ 465.614.725,38 em 31/12/2010) não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, já que o processo se encontra em análise na PREVIC.

Em dezembro de 2011, a PREVIC solicitou à SISTEL informações de natureza técnica relativas a determinados itens da proposta o que foi prontamente atendida pela SISTEL. No dia 23/12/2011, a SISTEL encaminhou à PREVIC suas considerações sobre o assunto. De acordo com a Instrução MPS/PREVIC/DC/Nº 4 de 26/08/2011, art. 21, quando o processo entra em exigência da PREVIC conta-se novo prazo de 60 dias úteis, ou seja, o prazo de aprovação pela PREVIC passa a ser 20/03/2012.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superavit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superavit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 31/12/2011 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS-TELEBRÁS.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 31/12/2011 e 2010 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS - A**

PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
2011	2010	2011	2010



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Provisões matemáticas e fundos	251.248	238.225	8.003.545	7.655.619
Outros exigíveis	<u>5.293</u>	<u>4.576</u>	<u>225.899</u>	<u>143.263</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>256.541</u>	<u>242.801</u>	<u>8.229.444</u>	<u>7.798.882</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>313.927</u>	<u>297.411</u>	<u>10.642.207</u>	<u>9.314.617</u>

(=) Superavit acumulado **57.386** **54.610** **2.412.763** **1.515.735**

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais houve recolhimentos da parcela patronal em favor dos referidos planos, tendo em vista sua suspensão conforme explicações retro mencionadas.

- **PAMA**

	2011	2010
Fundo assistência financeira	592.504	609.621
Outros exigíveis	<u>32.473</u>	<u>27.670</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>624.977</u>	<u>637.291</u>
Total dos ativos do plano	624.977	637.291

Durante o exercício de 2011, a Empresa efetuou contribuições ao PAMA no montante de R\$ 39 (R\$ 33 em 2010).

- **TELEBRÁSPREV**

	2011	2010
Provisões matemáticas e fundos	550.439	503.202
Outros exigíveis	<u>440</u>	<u>346</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>550.879</u>	<u>503.548</u>
(-)Total do ativo do plano	<u>561.180</u>	<u>509.979</u>
(=) Superavit acumulado	10.301	6.431

Durante o exercício de 2011, a Empresa efetuou contribuições ao TELEBRÁSPREV no montante de R\$ 663 (R\$ 428 em 2010).



b. Deliberação CVM 600/2009 - Contabilização de Planos de Benefícios a Empregados

Atendendo ao que dispõe a Deliberação CVM nº 600/2009, divulgamos a seguir as informações sobre os planos de benefícios pós-emprego patrocinados pela TELEBRÁS.

1) Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no balanço

i. Movimentação do valor das obrigações atuariais

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Passivo atuarial em 31.12.2010	342.771	85.366	161.373	50.111
Custo do serviço corrente bruto (com juros líquido da contribuição do participante)	-	321	110	24
Juros sobre obrigações atuariais	35.258	8.865	16.838	5.286
Benefícios pagos no ano	(30.296)	(6.236)	(9.080)	(2.445)
Contribuições de participante vertidas no ano	-	5	-	-
Ganho (Perda) atuarial	30.690	13.866	22.917	2.392
Passivo atuarial em 31.12.2011	378.423	102.187	192.158	55.368

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Passivo atuarial em 31.12.2009	311.152	74.627	133.585	39.542
Custo do serviço corrente bruto (com juros líquido da contribuição do participante)	-	362	75	64
Juros sobre obrigações atuariais	32.849	7.963	14.270	4.277
Benefícios pagos no ano	(30.855)	(5.600)	(7.872)	(2.231)
Contribuições de participante vertidas no ano	-	12	-	-
Ganho (Perda) atuarial	29.625	8.002	21.315	8.459
Passivo atuarial em 31.12.2010	342.771	85.366	161.373	50.111

**ii. Movimentação do valor justo dos ativos do plano**

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2010	530.847	221.726	314.618	15.692
Rendimentos esperados no ano	59.792	23.398	34.395	1.568
Ganho (perda) atuarial nos ativos do plano	59.659	4.580	2.298	412
Benefícios pagos pelo plano/empresa	(30.296)	(6.236)	(9.080)	(2.445)
Contribuição de participante	-	5	-	-
Contribuição de patrocinadora	-	-	-	24
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2011	620.002	243.473	342.231	15.251

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Valor justo dos ativos dos planos em 31.12.2009	534.808	245.187	293.403	14.763
Rendimentos esperados no ano	49.100	24.461	30.163	1.304
Ganho (perda) atuarial nos ativos do plano	(22.206)	(42.334)	(1.076)	1.835
Benefícios pagos pelo plano/empresa	(30.855)	(5.600)	(7.872)	(2.231)
Contribuição de participante	-	12	-	-
Contribuição de patrocinadora	-	-	-	21
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2010	530.847	221.726	314.618	15.692

**iii. Valores reconhecidos no balanço**

	2011			
	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Valor das obrigações atuariais com cobertura	378.423	102.187	192.158	55.368
Valor justo dos ativos do plano	(620.002)	243.473	342.231	15.251
Deficit (Superavit) para os planos cobertos	(241.579)	(141.286)	(150.073)	40.116
Efeito do limite do parágrafo 58(b) (incluindo as recomendações da IFRIC 14)	241.579	141.286	150.073	-
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	-	-	-	40.116
Valores no balanço				
Passivos	-	-	-	40.116
Ativos	-	-	-	-
Passivo (Ativo) líquido	-	-	-	40.116

	2010			
	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Valor das obrigações atuariais com cobertura	342.771	85.366	161.373	50.111
Valor justo dos ativos do plano	530.847	(221.726)	(314.618)	15.692
Deficit (Superavit) para os planos cobertos	(188.076)	(136.360)	(153.245)	34.419
Efeito do limite do parágrafo 58(b) (incluindo as recomendações da IFRIC 14)	188.076	135.291	153.245	-
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	-	(1.069)	-	34.419
Valores no balanço				
Passivos	-	-	-	34.419
Ativos	-	(1.069)	-	-
Passivo (Ativo) líquido	-	(1.069)	-	34.419



iv. Componentes da despesa/(receita) do plano

	2011			
	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
<i>Valores reconhecidos no demonstrativo de resultado de exercícios</i>				
Custo do serviço corrente bruto (com juros líquido da contribuição do participante)	-	321	110	24.110
Juros sobre obrigações atuariais	35.258	8.865	16.838	5.286
Rendimentos esperados dos ativos dos planos	(59.792)	(23.398)	(34.395)	(1.568)
Total das despesas (receitas) a serem reconhecidas	<u>(24.534)</u>	<u>(14.212)</u>	<u>(17.447)</u>	<u>3.742</u>
<i>Rendimentos efetivos dos ativos</i>				
Rendimentos efetivos dos ativos dos planos	119.451	27.978	36.693	1.980
<i>Valores reconhecidos nas demonstrações de receitas e despesas (OCI)</i>				
Ganho e (perdas) atuariais imediatamente reconhecidos	(28.969)	9.286	20.618	1.980
Efeito do limite do parágrafo 58(b) (incluindo as recomendações da IFRIC 14)	53.503	5.995	(3.171)	-
Total do custo reconhecido no OCI	<u>24.534</u>	<u>15.281</u>	<u>17.447</u>	<u>1.980</u>
<i>Valor acumulado de ganhos e perdas atuariais reconhecidos</i>	30.307	89.398	27.198	18.430
<i>Política para amortização (dos ganhos)/ perdas atuariais</i>	imediato	imediato	imediato	imediato
	2010			
	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
<i>Valores reconhecidos no demonstrativo de resultado de exercícios</i>				
Custo do serviço corrente bruto (com juros líquido da contribuição do participante)	-	362	75	64
Juros sobre obrigações atuariais	32.849	7.963	14.270	4.277
Rendimentos esperados dos ativos dos planos	(49.100)	(24.461)	(30.163)	(1.304)
Total das despesas (receitas) a serem reconhecidas	<u>(16.251)</u>	<u>(16.136)</u>	<u>(15.818)</u>	<u>3.037</u>
<i>Rendimentos efetivos dos ativos</i>				
Rendimentos efetivos dos ativos dos planos	26.894	(17.873)	29.088	3.138
<i>Valores reconhecidos nas demonstrações de receitas e despesas (OCI)</i>				
Ganho e (perdas) atuariais imediatamente reconhecidos	51.831	50.336	22.390	6.624
Efeito do limite do parágrafo 58(b) (incluindo as recomendações da IFRIC 14)	(35.580)	(35.269)	(6.572)	-
Total do custo reconhecido no OCI	<u>16.251</u>	<u>15.067</u>	<u>15.818</u>	<u>6.624</u>
<i>Valor acumulado de ganhos e perdas atuariais reconhecidos</i>	59.276	80.112	6.579	16.450
<i>Política para amortização (dos ganhos)/ perdas atuariais</i>	imediato	imediato	Imediato	imediato



A Empresa, suportada pela opinião de sua consultoria atuarial, quanto à caracterização do PAMA como um plano de contribuição definida e, objetivando ser transparente com os seus acionistas, informa que, considerando a participação proporcional da TELEBRÁS nos ativos e passivos do plano, que é multipatrocinado, estimou o valor das obrigações em excesso em relação ao valor justo dos ativos do plano e seu eventual passivo líquido atuarial contingente seria da ordem de R\$ 40.116, em 31/12/2011 (R\$ 34.419 em 31/12/2010). E, que ainda segundo nossos consultores atuariais referido valor não conta com previsão de ocorrência a curto prazo. Assim, dada a incerteza o valor não conta com previsão de curto prazo e o valor de longo prazo é incerto e não sabido.

- **Despesas (Receitas) previstas para 2012**

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Juros sobre obrigações atuariais	37.505	10.247	19.301	5.611
Rendimento esperado dos ativos	(72.271)	(27.771)	(40.100)	(1.565)
Custo do serviço corrente (com juros)	-	373	87	16
Total da despesa (receita) a ser reconhecida	(34.766)	(17.151)	(20.712)	4.062

- **Resumo das premissas atuariais**

Premissas	Reconciliações de 2011 e Despesas para 2012	Reconciliações de 2010 e Despesas para 2011
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Critério para apuração dos Ativos	Patrimônio na data do encerramento do exercício fiscal	Patrimônio na data do encerramento do exercício fiscal
Fator de Capacidade para salários e benefícios	98% (reflete inflação no intervalo de 3,4% a 5,7% a.a.)	98% (reflete inflação no intervalo de 3,4% a 5,7% a.a.)
Taxa anual nominal de retorno dos investimentos	PBS-A: 11,97% PAMA: 11,09% PBS-Telebrás: 11,56% TelebrásPrev: TBD	PBS-A: 11,60% PAMA: 10,67% PBS-Telebrás: 10,70% TelebrásPrev: 11,11%
Taxa anual nominal para desconto da obrigação atuarial	10,35% (5,6% real e 4,5% inflação)	10,77% (6% real e 4,5% inflação)
Taxa nominal anual de crescimento salarial	4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)
Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	TelebrásPrev: Benef. de risco e saldado: 4,5% (0% reais e 4,5% de inflação) Rendas obtidas por conversão de saldo de conta: 4,44%	TelebrásPrev: Benef. de risco e saldado: 4,5% (0% reais e 4,5% de inflação) Rendas obtidas por conversão de saldo de conta: 5,07%



Premissas	Reconciliações de 2011 e Despesas para 2012	Reconciliações de 2010 e Despesas para 2011
	<i>(0,23% reais e 4,5% de inflação)</i> Demais Planos: 4,5% <i>(0% reais e 4,5% de inflação)</i>	<i>(0,55% reais e 4,5% de inflação)</i> Demais Planos: 4,5% <i>(0% reais e 4,5% de inflação)</i>
Taxa de inflação de longo prazo	4,5%	4,5%
Idade prevista para aposentadoria	PBS-A: N/A. PAMA/PCE: 5% para o início de utilização dos serviços médicos aos 52 anos de idade e 10 anos de vínculo ao plano PBS; 3% a cada ano subsequente, até que seja atingida a elegibilidade à aposentadoria normal Outros Planos: 100% na primeira idade de elegibilidade a um benefício de aposentadoria	PBS-A: N/A. PAMA/PCE: 5% para o início de utilização dos serviços médicos aos 52 anos de idade e 10 anos de vínculo ao plano PBS; 3% a cada ano subsequente, até que seja atingida a elegibilidade à aposentadoria normal Outros Planos: 100% na primeira idade de elegibilidade a um benefício de aposentadoria
Idade de Ingresso na Previdência Social	Menor entre 22 anos e a idade de admissão na Empresa. Premissa aplicável apenas para planos cuja concessão do benefício está vinculada à elegibilidade a Previdência Social	Menor entre 22 anos e a idade de admissão na Empresa. Premissa aplicável apenas para planos cuja concessão do benefício está vinculada à elegibilidade a Previdência Social
Composição familiar dos participantes em atividade	Espera-se que 95% dos participantes estejam casados à data da aposentadoria. Maridos são 4 anos mais velhos que suas esposas Considera-se que os participantes casados tenham 2 filhos de idade: (idade do titular-20)/2	Espera-se que 95% dos participantes estejam casados à data da aposentadoria. Maridos são 4 anos mais velhos que suas esposas Considera-se que os participantes casados tenham 2 filhos de idade: (idade do titular-20)/2
Despesas administrativas	Valores apresentados estão líquidos das despesas administrativas, exceto para o PAMA/PCE, no qual os valores incluem estas despesas	Valores apresentados estão líquidos das despesas administrativas, exceto para o PAMA/PCE, no qual os valores incluem estas despesas
Taxa de crescimento anual nominal dos custos dos serviços médicos (HCCTR)	7,64% <i>(3% reais e 4,5% de inflação)</i>	7,64% <i>(3% reais e 4,5% de inflação)</i>
Agravamento na utilização dos serviços médicos conforme a idade (<i>aging factor</i>)	4% para cada incremento de 1 ano de idade	4% para cada incremento de 1 ano de idade
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de rotatividade	TelebrásPrev: 0,15 / (tempo de serviço + 1); nula a partir dos 50 anos Demais Planos: Nula	TelebrásPrev: 0,15 / (tempo de serviço + 1); nula a partir dos 50 anos Demais Planos: Nula



21 OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/12/2011, estavam cedidos 71 empregados à ANATEL (117 em 31/12/2010) e 28 para outros órgãos governamentais (32 em 31/12/2010), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 204 empregados da TELEBRÁS.

Em 31/12/2011, contava ainda com 85 contratados “ad Nutum” (54 em 31/12/2010) e 4 empregados requisitados (1 em 31/12/2010).

21.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

HONORÁRIOS	2011	2010
Diretoria (*)	1.742	812
Conselho de Administração	285	174
TOTAL	2.027	986

(*) Inclui parcelas de remuneração compensatória (quarentena) dos ex-diretores desligados no período de 2011 no valor de R\$ 343mil.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ nº. 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta
Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
Total do Ativo R\$	898.578 Mil	R\$ 447.159 Mil
Prejuízo Líquido R\$	(47.909) Mil	R\$ (13.861) Mil
Prejuízo Líquido por ações (em reais) R\$	(0,0436737)	R\$ (0,000013)

ADMINISTRAÇÃO

CEZAR SANTOS ALVAREZ

Presidente do Conselho de Administração

CAIO CEZAR BONILHA RODRIGUES

Conselheiro de Administração e Presidente da Empresa

ANTÔNIO FLÁVIO SALGADO

Conselheiro de Administração

CARLOS ALBERTO AFONSO

Conselheiro de Administração

DEMI GETSCHKO

Conselheiro de Administração

MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS

Conselheiro de Administração

MAXIMILIANO SALVADORI MARTINHÃO

Conselheiro de Administração

RAFAEL RODRIGUES ALVES DA ROCHA

Conselheiro de Administração

VILMAR JOSE PEREIRA DA SILVA

Diretor Técnico Operacional

ROGÉRIO CATUNDA BOROS

Diretor Comercial

BOLIVAR TARRAGÓ MOURA NETO

Diretor Administrativo-Financeiro e de
Relações com Investidores

SERGIO BRUNACCI

Gerente Fiscal e de Controle e
Contador CRC2328/0-6-DF